

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Básica e Secundária Oliveira Júnior
Círculo: Aveiro
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O envelhecimento da população é um dos fenómenos demográficos mais preocupantes da sociedade portuguesa atual. Este fenómeno tem reflexos de âmbito socioeconómico, com efeitos nas políticas sociais e de sustentabilidade, bem como alterações de carácter individual. De acordo com os dados da PORDATA, publicados pela fundação Francisco Manuel dos Santos, a taxa de natalidade em 1960 era de 24,1‰, e em 2012 de 8,5‰, pelo que se regista uma diminuição acentuada do número de nascimentos em Portugal. Como afirma o sociólogo António Barreto, a população mais nova da Europa, com as taxas de natalidade e a menor proporção de idosos envelheceu rapidamente, exibindo hoje das mais baixas taxas de natalidade e de fecundidade.

Assim, face à tendência demográfica atual optamos pela defesa de medidas que promovam uma política natalista, tendo por base uma discussão sobre os incentivos e apoios a conceder às famílias portuguesas. Do nosso ponto de vista, este apoio deve ser essencialmente de carácter económico, reforçando os rendimentos das famílias através das ajudas prestadas, quer pelo Estado, quer pela sociedade civil.

Apesar do desejo manifestado por um grande número de famílias portuguesas em aumentar o número de filhos por casal, não tem sido possível inverter a tendência de diminuição da natalidade, uma vez que as dificuldades financeiras são imensas e até intranponíveis.

Neste sentido, apesar de existirem já várias instituições de solidariedade, que prestam apoio às famílias mais carenciadas, pretendemos potenciar e redirecionar essa ajuda, de maneira a que os bens e equipamentos necessários à subsistência destas famílias lhes sejam entregues de forma mais eficaz. Por outro lado, pretendemos também promover um maior esclarecimento/educação das famílias, em termos de gestão orçamental, e ao mesmo tempo, privilegiando os produtos nacionais para a dinamização da economia nacional, nomeadamente através da criação de emprego.

De facto, o problema do desemprego constitui uma das principais razões de saída dos jovens do nosso país, reforçando o envelhecimento da população, pelo que com estas medidas procuramos assegurar que alguma da nossa mão-de-obra mais qualificada não abandone o país em busca de novas oportunidades.

Em suma, ninguém tem dúvidas em afirmar a importância do aumento da natalidade para a sociedade atual e futura, pelo que é urgente a adoção de medidas eficazes que travem esta

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

“sangria” populacional.

Face ao anteriormente exposto as medidas propostas pela nossa escola são as seguintes:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação do “Banco da Criança”, disponibilizando aos pais equipamentos, bens alimentares e outros, uma vez que estes são indispensáveis para a sobrevivência das crianças, mas oneram fortemente o rendimento familiar. Neste sentido, propomos o recurso às instituições estatais e privadas já existentes e a empresas, que pretendam colaborar com este projecto, oferecendo produtos excedentários ou que apresentem pequenos defeitos.

2. A fruição de parcerias público-privadas com a criação de vales de desconto a serem convertidos num cabaz de bens essenciais para as famílias carenciadas. Assim, parte do abono de família e outros subsídios destinados à população mais carenciada deverão ser atribuídos sob a forma de vales de compras de produtos nacionais.

3. Organização de uma unidade de apoio financeiro às famílias e criação de um gabinete para os “endividados anónimos”, de modo a complementar a ação do atual “gabinete do sobreendividado” da DECO. Este gabinete poderá funcionar em instalações municipais ou outros espaços designados pelas instituições locais. O seu funcionamento será assegurado por jovens licenciados na área da Economia, que assim têm oportunidade de entrar no mercado de trabalho e de prestar apoio especializado aos seus concidadãos.